

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CNPJ nº 33.464.233/0001-02

NIRE nº 42 3 0004856-9

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agrônômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Umburanas Participações S.A. (“Umburanas Participações” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2025. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Umburanas Participações é uma sociedade anônima cujo objeto social é a participação, como holding, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios. A Umburanas Participações detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Eólico Umburanas, localizado em Umburanas, no Estado da Bahia.

Atualmente a Umburanas Participações controla diretamente 18 subsidiárias que detém 360,0 MW de capacidade instalada e 213,3 MWm de garantia física em empreendimentos operacionais de geração eólica:

Central Eólica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Data de entrada em operação comercial
Umburanas 1	25,0	16,2	24.04.2019
Umburanas 2	25,0	16,6	08.04.2019
Umburanas 3	20,0	11,1	10.04.2019
Umburanas 5	17,5	10,5	30.03.2019
Umburanas 6	20,0	13,3	21.03.2019
Umburanas 8	25,0	15,4	06.02.2019
Umburanas 9	17,5	10,1	13.03.2019
Umburanas 10	20,0	11,9	19.03.2019
Umburanas 11	15,0	8,2	21.02.2019
Umburanas 13	20,0	10,9	08.03.2019
Umburanas 15	20,0	11,3	08.04.2019
Umburanas 16	25,0	16,1	06.02.2019
Umburanas 17	22,5	13,3	06.02.2019
Umburanas 18	7,5	4,8	15.03.2019
Umburanas 19	25,0	13,3	22.02.2019
Umburanas 21	22,5	12,6	04.01.2019
Umburanas 23	15,0	8,4	13.03.2019
Umburanas 25	17,5	9,3	01.03.2019
TOTAL	360,0	213,3	

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e trading de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

3. Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global cresceu de forma moderada, sustentado pelo crescimento dos emergentes, principalmente da Índia e China, e pela economia dos Estados Unidos, impulsionados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial. A inflação continuou desacelerando e permitiu algum alívio monetário, embora riscos como protecionismo e fragilidades fiscais de emergentes tenham permanecido.

No Brasil, o PIB registrou ritmo inferior ao apresentado no ano anterior, apoiado pelo desempenho da agropecuária, pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação do consumo das famílias. Por outro lado, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico foram limitados pelos juros elevados e pelo menor impulso fiscal. A inflação encerrou o ano em 4,2%, acima da meta, mas em convergência, favorecida pela valorização do real, com a taxa de câmbio caindo para R\$ 5,50.

4. Desempenho Operacional

Em 2025 a geração bruta total das Usinas da Companhia alcançou 1.559,2 GWh, desempenho 4,3% inferior à observada em 2024, que foi de 1.630,1 GWh. O índice de disponibilidade, considerando-se as paradas programadas, em 2025 atingiu 96,32%, 4,19 p.p. superior ao obtido em 2024, de 92,13%.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	Consolidado			
	2025	2024	Variação	Variação %
Receita operacional líquida	332.314	325.381	6.933	2,1
Lucro bruto	169.837	168.531	1.306	0,8
Resultado do serviço (Ebit)	167.686	166.324	1.362	0,8
Ebitda (Lajida)	228.547	227.172	1.375	0,6
Resultado financeiro	(67.916)	(86.469)	18.553	(21,5)
Lucro líquido do exercício	71.792	55.260	16.532	29,9

Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: a elevação decorreu, substancialmente, pela atualização monetária dos contratos de venda de energia e redução da receita de indenização por indisponibilidade.

Resultado financeiro: a variação do resultado financeiro é proveniente, substancialmente, do acréscimo dos rendimentos com títulos e valores mobiliários e redução dos encargos de financiamentos.

Lucro líquido do exercício: redução motivada pelos efeitos anteriormente citados.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram outros serviços, exceto aqueles relacionados à auditoria independente em 2025.

Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2025.

A Administração

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 33.464.233/0001-02 | NIRE N° 42 3 0004856-9
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

ATIVO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	55	55	104.832	82.025
Contas a receber de clientes	5	-	-	33.259	32.838
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	216.168	-
Indenização por indisponibilidade a receber		-	-	9.872	14.228
Dividendos a receber		15.697	12.572	-	-
Outros ativos circulantes		85	86	7.542	8.395
		15.837	12.713	371.673	137.486
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	-	188.067
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	7	-	-	45.479	44.583
Outros ativos não circulantes		-	-	3.036	2.835
		-	-	48.515	235.485
Investimentos	8	313.854	295.329	-	-
Imobilizado	9	-	-	1.259.008	1.311.464
Intangível		-	-	1.435	351
		313.854	295.329	1.308.958	1.547.300
TOTAL		329.691	308.042	1.680.631	1.684.786

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.464.233/0001-02 | NIRE Nº 42 3 0004856-9
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	10	23	44	20.434	20.147
Dividendos	13	38.609	32.473	38.609	32.473
Financiamento	12	-	-	95.730	89.381
Ressarcimentos às distribuidoras	14	-	-	182	524
Outros passivos circulantes		1	-	9.714	10.117
		38.633	32.517	164.669	152.642
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	10	-	-	42.963	43.174
Financiamento	12	-	-	1.096.558	1.137.294
Provisão para desmobilização	9	-	-	77.297	70.779
Ressarcimentos às distribuidoras	14	-	-	5.372	5.372
Outros passivos não circulantes		-	-	2.714	-
		-	-	1.224.904	1.256.619
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	13				
Capital social		185.631	185.466	185.631	185.466
Reservas de lucros		54.275	50.686	54.275	50.686
Dividendos adicionais propostos		51.152	39.373	51.152	39.373
		291.058	275.525	291.058	275.525
TOTAL		329.691	308.042	1.680.631	1.684.786

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.464.233/0001-02 | NIRE Nº 42 3 0004856-9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	-	-	332.314	325.381
Custos da energia vendida					
Depreciação e amortização	9	-	-	(60.861)	(60.848)
Serviços de terceiros		-	-	(57.186)	(53.902)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		-	-	(20.974)	(20.048)
Pessoal		-	-	(4.151)	(7.015)
Custo de energia elétrica comprada para revenda e transações realizadas na CCEE		-	-	(4.138)	(4.005)
Outros		-	-	(15.167)	(11.032)
		-	-	(162.477)	(156.850)
LUCRO BRUTO		-	-	169.837	168.531
Despesas operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(95)	(90)	(2.151)	(2.207)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial		71.887	55.350	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		71.792	55.260	167.686	166.324
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		-	-	10.770	17.897
Juros sobre títulos e valores mobiliários		-	-	28.101	9.867
Renda de depósitos vinculados ao serviço da dívida		-	-	5.985	4.474
Juros e variação monetária sobre financiamento	12	-	-	(104.547)	(109.634)
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização	9	-	-	(3.404)	(3.787)
Outras despesas financeiras, líquidas		-	-	(4.821)	(5.286)
		-	-	(67.916)	(86.469)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		71.792	55.260	99.770	79.855
Imposto de renda e contribuição social correntes	15				
Imposto de renda		-	-	(19.571)	(17.109)
Contribuição social		-	-	(8.407)	(7.486)
		-	-	(27.978)	(24.595)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		71.792	55.260	71.792	55.260

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.464.233/0001-02 | NIRE Nº 42 3 0004856-9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	71.792	55.260	71.792	55.260
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	71.792	55.260	71.792	55.260

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.464.233/0001-02 | NIRE Nº 42 3 0004856-9
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31.12.2023		185.396	11.002	36.921	62.898	-	296.217
Aumento de capital		70	-	-	-	-	70
Dividendos adicionais destinados		-	-	-	(62.898)	-	(62.898)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	55.260	55.260
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	2.763	-	-	(2.763)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(13.124)	(13.124)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	39.373	(39.373)	-
Saldos em 31.12.2024	13	185.466	13.765	36.921	39.373	-	275.525
Aumento de capital		165	-	-	-	-	165
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	(39.373)	-	(39.373)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	71.792	71.792
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	3.589	-	-	(3.589)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(17.051)	(17.051)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	51.152	(51.152)	-
Saldos em 31.12.2025	13	185.631	17.354	36.921	51.152	-	291.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.464.233/0001-02 | NIRE Nº 42 3 0004856-9
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	71.792	55.260	99.770	79.855
Conciliação do lucro com o caixa das operações:				
Juros e variação monetária sobre financiamento	-	-	104.547	109.634
Depreciação e amortização	-	-	60.861	60.848
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização	-	-	3.404	3.787
Juros sobre títulos e valores mobiliários	-	-	(28.101)	(9.867)
Renda de depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	(5.985)	(4.474)
Resultado de participações societárias	(71.887)	(55.350)	-	-
Outros	-	-	7.841	4.838
Resultado antes dos tributos ajustado	(95)	(90)	242.337	244.621
Redução (Aumento) nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(393)	(1.008)
Indenização por indisponibilidade a receber	-	-	4.356	(10.132)
Outros ativos	1	13	(2.648)	(8.006)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	(20)	30	(4.397)	(4.168)
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	(342)	-
Outros passivos	-	-	283	(5.806)
Caixa (utilizado) gerado nas operações	(114)	(47)	239.196	215.501
Pagamentos de juros sobre financiamento	-	-	(47.388)	(48.610)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(15)	(25.405)	(18.394)
Caixa líquido das atividades operacionais	(114)	(62)	166.403	148.497
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Redução de capital em controladas	(49)	-	-	-
Dividendos recebidos de controladas	50.286	60.665	-	-
Aplicação no imobilizado e no intangível	-	-	(7.016)	(6.635)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	-	-	-	(178.200)
Caixa líquido das atividades de investimento	50.237	60.665	(7.016)	(184.835)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	165	70	165	70
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	5.089	2.070
Pagamento de financiamento	-	-	(91.546)	(87.102)
Dividendos pagos	(50.288)	(60.664)	(50.288)	(60.664)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(50.123)	(60.594)	(136.580)	(145.626)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-	9	22.807	(181.964)
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	55	46	82.025	263.989
Saldo final	55	55	104.832	82.025
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-	9	22.807	(181.964)

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 18 - Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.464.233/0001-02 | NIRE Nº 42 3 0004856-9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Umburanas Participações S.A. (“Umburanas Participações” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), e foi constituída em 24.04.2019, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a participação, como *holding*, no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios.

Atualmente, a Umburanas Participações é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Eólico Umburanas:

Denominação	Capacidade Instalada (MW) ¹	Garantia Física (MWm)	Participação no capital integralizado e votante (%)	Ambiente de contratação
Umburanas 1	25,0	16,2	99,99	Livre
Umburanas 2	25,0	16,6	99,99	Livre
Umburanas 3	20,0	11,1	99,99	Livre
Umburanas 5	17,5	10,5	99,99	Livre
Umburanas 6	20,0	13,3	99,99	Livre
Umburanas 8	25,0	15,4	99,99	Livre
Umburanas 9	17,5	10,1	99,99	Livre
Umburanas 10	20,0	11,9	99,99	Livre
Umburanas 11	15,0	8,2	99,99	Livre
Umburanas 13	20,0	10,9	99,99	Livre
Umburanas 15	20,0	11,3	99,99	Livre
Umburanas 16	25,0	16,1	99,99	Livre
Umburanas 17	22,5	13,3	99,99	Regulado
Umburanas 18	7,5	4,8	99,99	Livre
Umburanas 19	25,0	13,3	99,99	Regulado
Umburanas 21	22,5	12,6	99,99	Regulado
Umburanas 23	15,0	8,4	99,99	Regulado
Umburanas 25	17,5	9,3	99,99	Regulado
	360,0	213,3		

As eólicas controladas pela Companhia compõem o Consórcio Umburanas, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizadas em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desse consórcio são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da consorciada, com base nas respectivas participações nas eólicas do consórcio.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas financeiras adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 09.04.2026.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, Umburanas Participações, e de suas controladas, todas sediadas no Brasil, cujas práticas financeiras estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras. Assim, conforme Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS FINANCEIRAS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Títulos e valores mobiliários

São compostos por investimentos em debêntures e reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo custo amortizado.

a.4) Depósitos vinculados ao serviço da dívida

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.5) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

c.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – Impairment

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores financeiros possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

c.2) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

c.3) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direito de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

c.4) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização das Usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrida. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

d) Dividendos

Os dividendos são calculados a partir do lucro líquido do exercício, e são reconhecidos como passivo quando da sua aprovação pela Diretoria Executiva, ou mediante deliberação da Assembleia Geral, e podem ser classificados como intercalares, intermediários, dividendos adicionais propostos ou dividendos mínimos obrigatórios.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

f) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

g) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

i) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Umburanas (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

j) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

k) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novos pronunciamentos e revisões às normas existentes. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO ₂ e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

(1) Sem correspondente direto nas normas internacionais.

I) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 CBPS nº 02			
Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	12.09.2024	01.01.2026	Sem impactos relevantes.
CPC 51			
O CPC 51 substitui o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências do CPC 26 (R1) não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos do CPC 26 (R1) foram movidos para o CPC 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação. A nova norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.	10.10.2025	01.01.2027	A Companhia espera que a aplicação dessas alterações tenha um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras no futuro. Atualmente, a Companhia está em fase de estudo e adequação dos processos internos visando o cumprimento da norma.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	55	55	6.463	5.973
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	-	-	98.369	76.052
	55	55	104.832	82.025

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2025 e 2024 foi de cerca de 99,7% e 99,6% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV")	17.796	17.583
Distribuidoras	13.874	13.801
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	1.474	1.403
Transações realizadas na CCEE ¹	115	51
	33.259	32.838

(1) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

A Companhia, por intermédio de suas controladas, comercializou parte de sua energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), em leilão A-5, de 28.11.2014, pelo prazo de 20 anos. Em 31.12.2025 e 31.12.2024, não havia montante vencido. A Companhia vem acompanhando a realização dos recebíveis, através de suas controladas, e até o momento, não identificou necessidade de constituição de provisão para perdas.

NOTA 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 03.07.2024, a Companhia adquiriu debêntures simples emitidas por sua controladora indireta ENGIE, no montante total de R\$ 178.200. As debêntures adquiridas não são conversíveis em ações, da espécie quirografária e foram emitidas nos termos da Instrução CVM nº 160/2022. A Companhia não pretende negociar essas debêntures no mercado secundário. A mutação dos títulos e valores mobiliários foi a que segue:

	Consolidado
Aquisição	178.200
Juros	9.867
Saldos em 31.12.2024	188.067
Juros e variação monetária	28.101
Saldos em 31.12.2025	216.168

(1) As informações apresentadas são brutas de PIS e Cofins.

As principais condições contratadas foram estas:

	Condições de pagamento					Saldos em 31.12.2024
	Quantidade	Remuneração	Vencimento	Principal	Juros	
12ª Emissão Série 4	178.200	CDI +0,55% a.a.	06.2026	06.2026	06.2026	216.168

NOTA 7. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2025, a Companhia mantinha no consolidado R\$ 45.479 (R\$ 44.583 em 31.12.2024) relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 8. INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora							Saldos em 31.12.2025
	Saldos em 31.12.2023	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2024	Dividendos	Redução de capital	Equivalência patrimonial	
Umburanas 1	22.552	-	1.512	24.064	-	-	2.700	26.764
Umburanas 2	21.511	(4.073)	4.065	21.503	(4.161)	-	5.325	22.667
Umburanas 3	8.834	-	(464)	8.370	-	-	(86)	8.284
Umburanas 5	9.244	-	1.076	10.320	(95)	-	1.731	11.956
Umburanas 6	17.336	(3.771)	4.539	18.104	(4.242)	-	4.246	18.108
Umburanas 8	20.142	(2.710)	2.360	19.792	(2.468)	-	3.310	20.634
Umburanas 9	6.556	-	328	6.884	-	-	805	7.689
Umburanas 10	16.089	(1.741)	1.413	15.761	(1.493)	-	2.049	16.317
Umburanas 11	9.857	-	125	9.982	-	-	635	10.617
Umburanas 13	12.158	-	(162)	11.996	-	49	410	12.455
Umburanas 15	14.709	(331)	663	15.041	(794)	-	1.354	15.601
Umburanas 16	22.187	(4.218)	3.920	21.889	(3.939)	-	4.824	22.774
Umburanas 17	25.155	(9.650)	9.277	24.782	(9.313)	-	11.383	26.852
Umburanas 18	6.690	(1.296)	882	6.276	(907)	-	1.175	6.544
Umburanas 19	27.250	(10.207)	7.890	24.933	(7.919)	-	9.675	26.689
Umburanas 21	23.442	(8.540)	7.962	22.864	(7.957)	-	9.618	24.525
Umburanas 23	17.885	(5.685)	5.153	17.353	(5.186)	-	6.378	18.545
Umburanas 25	16.453	(5.849)	4.811	15.415	(4.937)	-	6.355	16.833
	298.050	(58.071)	55.350	295.329	(53.411)	49	71.887	313.854

b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2025

	31.12.2025						
	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Participação (%)
Umburanas 1	30.953	120.342	93.578	26.764	22.414	2.700	99,99
Umburanas 2	17.990	117.085	94.418	22.667	23.096	5.325	99,99
Umburanas 3	19.636	82.843	74.558	8.285	15.050	(86)	99,99
Umburanas 5	12.502	76.508	64.552	11.956	14.190	1.731	99,99
Umburanas 6	14.442	93.839	75.732	18.107	18.284	4.246	99,99
Umburanas 8	17.700	112.697	92.063	20.634	20.802	3.310	99,99
Umburanas 9	15.741	72.721	65.031	7.690	13.672	805	99,99
Umburanas 10	14.565	91.790	75.475	16.315	16.104	2.049	99,99
Umburanas 11	10.893	66.709	56.092	10.617	11.118	635	99,99
Umburanas 13	14.719	87.650	75.191	12.459	14.782	410	99,99
Umburanas 15	14.524	90.843	75.241	15.602	15.300	1.354	99,99
Umburanas 16	17.744	115.845	93.070	22.775	21.731	4.824	99,99
Umburanas 17	16.185	115.576	88.725	26.851	27.949	11.383	99,99
Umburanas 18	5.470	35.178	28.636	6.542	6.487	1.175	99,99
Umburanas 19	18.122	124.485	97.795	26.690	28.046	9.675	99,99
Umburanas 21	16.195	114.657	90.134	24.523	26.039	9.618	99,99
Umburanas 23	12.564	77.592	59.048	18.544	17.575	6.378	99,99
Umburanas 25	11.038	84.179	67.346	16.833	19.674	6.355	99,99

c) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2024

	31.12.2024						
	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Participação (%)
Umburanas 1	30.953	119.412	95.348	24.064	21.745	1.512	99,99
Umburanas 2	17.990	117.346	95.844	21.502	22.273	4.065	99,99
Umburanas 3	19.636	84.375	76.004	8.371	14.947	(464)	99,99
Umburanas 5	12.502	75.973	65.653	10.320	14.057	1.076	99,99
Umburanas 6	14.442	95.966	77.863	18.103	19.803	4.539	99,99
Umburanas 8	17.700	113.537	93.745	19.792	20.706	2.360	99,99
Umburanas 9	15.741	73.210	66.325	6.885	13.547	328	99,99
Umburanas 10	14.565	92.471	76.712	15.759	15.986	1.413	99,99
Umburanas 11	10.893	66.929	56.947	9.982	10.984	125	99,99
Umburanas 13	14.669	88.607	76.608	11.999	14.683	(162)	99,99
Umburanas 15	14.524	91.455	76.413	15.042	15.194	663	99,99
Umburanas 16	17.744	116.413	94.523	21.890	21.622	3.920	99,99
Umburanas 17	16.185	114.527	89.747	24.780	26.502	9.277	99,99
Umburanas 18	5.470	35.319	29.045	6.274	6.289	882	99,99
Umburanas 19	18.122	124.021	99.087	24.934	26.756	7.890	99,99
Umburanas 21	16.195	114.492	91.629	22.863	25.068	7.962	99,99
Umburanas 23	12.564	77.122	59.769	17.353	16.712	5.153	99,99
Umburanas 25	11.038	83.518	68.102	15.416	18.506	4.811	99,99

NOTA 9. IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média de depreciação	31.12.2025			31.12.2024		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	3,77%	1.590.496	(402.542)	1.187.954	1.584.701	(344.235)	1.240.466
Direito de uso de arrendamentos	2,64%	48.668	(6.361)	42.307	48.668	(5.029)	43.639
Edificações e benfeitorias	3,58%	32.066	(6.960)	25.106	27.257	(5.880)	21.377
		1.671.230	(415.863)	1.255.367	1.660.626	(355.144)	1.305.482
Em curso							
		3.641	-	3.641	5.982	-	5.982
		1.674.871	(415.863)	1.259.008	1.666.608	(355.144)	1.311.464

b) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Direito de uso de arrendamentos	Edificações e benfeitorias	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2023	1.295.867	42.128	22.366	1.528	1.361.889
Ingressos	-	-	-	6.614	6.614
Desmobilização	1.441	-	-	-	1.441
Remensuração	-	2.766	-	-	2.766
Transferências	2.160	-	-	(2.160)	-
Baixas	(417)	-	-	-	(417)
Depreciação	(58.585)	(1.255)	(989)	-	(60.829)
Saldos em 31.12.2024	1.240.466	43.639	21.377	5.982	1.311.464
Ingressos	-	-	-	5.752	5.752
Desmobilização	3.114	-	-	-	3.114
Transferências	3.285	-	4.808	(8.093)	-
Baixas	(483)	-	-	-	(483)
Depreciação	(58.428)	(1.332)	(1.079)	-	(60.839)
Saldos em 31.12.2025	1.187.954	42.307	25.106	3.641	1.259.008

c) Provisão para desmobilização

Em 2019, a Companhia, através de suas controladas, reconheceu em seu imobilizado as provisões dos custos decorrentes das desmobilizações de seus parques eólicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento das obrigações de retirada dos ativos e de restauração dos locais ao final dos prazos de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,59%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante consolidado em 31.12.2025 era de R\$ 77.297 (R\$ 70.779 em 31.12.2024), a variação do saldo é decorrente de (i) juros e variação monetária de R\$ 3.404 registrada no resultado do exercício de 31.12.2025 (R\$ 3.787 em 31.12.2024) e (ii) aumento de R\$ 3.114 por revisão das premissas e estimativas que compõem o cálculo da provisão (R\$ 1.441 em 31.12.2024).

d) Autorizações das eólicas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Data do ato	Vencimento
EOL Umburanas 1-3,5-6,9-11,13,15, 16,18	Umburanas Eólicas	234	142	08.2014	08.2049
EOL Umburanas 8	Umburanas Eólicas	25	15	10.2014	10.2049
EOL Umburanas 17	Umburanas Eólicas	22	13	07.2015	07.2050
EOL Umburanas 19, 21, 23 e 25	Umburanas Eólicas	80	44	08.2015	08.2050

NOTA 10. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Arrendamentos a pagar	48.101	48.099
Fornecedores de imobilizado	7.328	7.486
Fornecedores de materiais e serviços	5.565	5.654
Encargos de uso da rede elétrica	1.782	1.687
Energia elétrica comprada	621	395
	63.397	63.321
Passivo circulante	20.434	20.147
Passivo não circulante	42.963	43.174
	63.397	63.321

NOTA 11. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados por suas controladas.

A totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para o financiamento.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2026 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2025	2026	Provável	$\Delta + 25\%$ (*)	Administração
IPCA	4,3%	4,0%	-0,3 p.p.	1,0 p.p.	0,0 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2026.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2025 e os previstos no cenário provável para 2026, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2026. As variações que poderão impactar o resultado e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2026, em comparação com o ano de 2025, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldo em 31.12.2025	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
Financiamento				
IPCA	1.192.288	2.623	(10.339)	(501)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Dívida	1.192.288	1.226.675
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(45.479)	(44.583)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(104.832)	(82.025)
Dívida líquida	1.041.977	1.100.067
Patrimônio líquido	291.058	275.525
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	3,6	4,0

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2025, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para a dívida com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	20.434	9.683	9.683	129.511	169.311
Financiamento	139.577	264.374	249.981	858.413	1.512.345
	160.011	274.057	259.664	987.924	1.681.656

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	-	-	98.369	76.052
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	55	55	6.463	5.973
Contas a receber de clientes	-	-	33.259	32.838
Indenização por indisponibilidade a receber	-	-	9.872	14.228
Títulos e valores mobiliários	-	-	216.168	188.067
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	45.479	44.583
	55	55	409.610	361.741
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	23	44	63.397	63.321
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	5.554	5.896
Financiamento	-	-	1.192.288	1.226.675
	23	44	1.261.239	1.295.892

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 12. FINANCIAMENTO

a) Mutação do financiamento

	Total
Saldos em 31.12.2023	1.252.753
Juros e variação monetária	109.634
Amortização do principal	(87.102)
Amortização de juros	(48.610)
Saldos em 31.12.2024	1.226.675
Juros e variação monetária	104.547
Amortização do principal	(91.546)
Amortização de juros	(47.388)
Saldos em 31.12.2025	1.192.288
Passivo circulante	95.730
Passivo não circulante	1.096.558
	1.192.288

b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

Ano	Valor
2027	91.380
2028	91.380
2029	91.380
2030	91.380
2031	91.380
2032 a 2036	456.899
2037 a 2038	182.759
	1.096.558

c) Condições contratadas

	Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
BNDES	IPCA + 3,90% a.a.	12.2038	Mensais

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social das controladas; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; e (v) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto.

e) Compromissos contratuais (covenants)

Os compromissos financeiros estabelecidos nos financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia e são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos.

NOTA 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2025 era de R\$ 185.631 (R\$ 185.466 em 31.12.2024), representado por 185.631.238 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 185.631.237 pertencem à controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

b) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

c) Reserva de retenção de lucros

A reserva é constituída com base em orçamento de capital, com a finalidade de financiar os investimentos no parque gerador da Companhia.

d) Dividendos mínimos obrigatórios

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. A destinação do exercício de 2025 esta apresentada a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	71.792	55.260
Reserva legal	(3.589)	(2.763)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado para fins de dividendos	68.203	52.497
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	17.051	13.124
Dividendos adicionais propostos	51.152	39.373
Total dos dividendos anuais	68.203	52.497

Adicionalmente, a Companhia optou por distribuir, na forma de dividendos adicionais propostos, todo o saldo remanescente após destinações estatutárias, totalizando o montante de R\$ 68.203 de dividendos destinados no ano de 2025.

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
ECV	213.555	210.492
Distribuidoras	102.946	98.897
EBC	17.324	15.205
Transações no mercado de curto prazo	1.985	2.802
	335.810	327.396
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(12.223)	(11.877)
Outras receitas		
Receita de indenização por indisponibilidade	6.466	9.862
Receita de créditos de carbono	2.261	-
	332.314	325.381

Em 2025, a Companhia reconheceu um valor de R\$ 6.466 (R\$ 9.862 em 31.12.2024) relativo à multa contratual por indisponibilidade referente ao contrato de O&M para os parques integrantes do Consórcio Umburanas. Esse reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica “Indenização por indisponibilidade a receber”, a qual, em 31.12.2025 apresentava o saldo de R\$ 9.872 em aberto no ativo circulante (R\$ 14.228 em 31.12.2024).

NOTA 15. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	Consolidado			
	2025		2024	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	335.810	335.810	327.396	327.396
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	26.865	40.297	26.192	39.288
Receita financeira	44.856	44.856	32.238	32.238
Receita de indenização por indisponibilidade	6.466	6.466	9.862	9.862
Outras	96	1.789	145	1.787
Base de cálculo	78.283	93.408	68.437	83.175
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(19.571)	(8.407)	(17.109)	(7.486)

NOTA 16. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações dos parques eólicos. Em 31.12.2025, o valor das obrigações futuras provenientes deste contrato totalizava R\$ 478.598.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção, vigente até 2036. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2025, era de R\$ 560.066.

c) Venda de energia

A Companhia possui contratos de venda de energia de longo prazo, firmados em decorrência do leilão A-5, promovido pela Aneel em 28 de novembro de 2014, pelo prazo de 20 anos. O compromisso futuro dos contratos com distribuidoras, advindos deste leilão, em 31.12.2025, é de R\$ 1.348.315.

NOTA 17. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – Property Damage and Business Interruption (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Umburanas participa da referida apólice, sendo cobertos danos materiais incorridos aos parques eólicos e lucros cessantes, no valor de R\$ 2.359.754 e R\$ 631.759 respectivamente, na data base de 31.12.2025. A vigência do seguro vai até 31.05.2026.

NOTA 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir do início de suas operações, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

b) Venda de energia entre partes relacionadas

	ATIVO		PASSIVO	RESULTADO			
	Contas a receber	Títulos e valores mobiliários	Fornecedores	Receita operacional líquida	Compra de energia	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	Receitas Financeiras
EBC	1.474	-	621	16.692	4.124	-	-
ECV	17.796	-	-	205.760	-	-	-
ENGIE	-	216.168	126	805	-	-	28.101
Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	-	140	-
Novo Estado Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	224	-
31.12.2025	19.270	216.168	747	223.257	4.124	364	28.101
31.12.2024	18.986	188.067	638	217.460	3.875	(351)	9.867

Os contratos de longo prazo firmados entre as partes relacionadas estão apresentados no quadro abaixo, e foram firmados em condições negociadas entre as partes.

Vendedor	Comprador	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso futuro Base 31.12.2025
Conjunto Eólico Umburanas	ECV	2036	IPCA	Janeiro	2.164.763
Conjunto Eólico Umburanas	EBC	2038	IPCA	Janeiro e Dezembro	227.868
EBC	Conjunto Eólico Umburanas	2038	IPCA	Janeiro	19.771

NOTA 19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão (reversão) de desmobilização	-	-	3.114	1.441
Remensuração de arrendamentos	-	-	-	2.766
Compensação de imposto retido na fonte	-	(15)	(3.298)	(4.748)
Fornecedores de imobilizado	-	-	(158)	(21)

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025, da Umburanas Participações S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo Brugnaro Schultz

Diretor Executivo

Odilon Ferraz Vieira

Diretora Administrativa e Financeira

Lucas Moura e Rocha

Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Talisa Rezzieri

CRC SC 036392/O-4

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **UMBURANAS PARTICIPAÇÕES S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento



Shape the future
with confidence

obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



Shape the future
with confidence

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 9 de abril de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F


Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O